

22.05.2002

**À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Em reunião realizada em 22/05, o CRUESP apresentou ao Fórum das Seis a seguinte proposta:

- 1. Reajuste salarial de 8% que será incluído na folha das três universidades a partir de 1o. de maio/ 2002.**
- 2. Garantia da manutenção de reuniões periódicas da Comissão CRUESP/ Fórum das Seis de acompanhamento de verbas e salários.**
- 3. Rediscussão da questão salarial em novembro de 2002, tendo em vista a evolução do ICMS.**
- 4. Continuação das discussões dos demais itens da Pauta de Reivindicações do Fórum das Seis, em reuniões a serem agendadas a partir de junho.**

O reajuste de 8% representa uma recomposição salarial de 6,43% (inflação do período de maio/2001 a abril/2002, medida pelo índice IPC/FIPE), e mais um ganho real de 1,48% nos salários. Esta proposta do CRUESP implica significativo comprometimento do orçamento em relação a folha de pagamento das universidades, uma vez que esse aumento representará 89,86% na Unicamp, 89,78% na UNESP e 84,26% na USP, com média nas três instituições estimada em 86,90%, segundo previsões oficiais de arrecadação do ICMS contidas na Lei Orçamentária do Estado de São Paulo.

Comunicamos, ainda, que se não houvesse reajuste salarial, o gasto com a folha, no corrente ano, totalizaria 85,86% na UNICAMP, 85,77% na UNESP e 80,48% na USP, com média de 83,01%. Cabe, ainda, lembrar, que nos quatro primeiros meses de 2002 a arrecadação realizada foi 3,24% menor (deflator IGP/DI) do que aquela verificada no mesmo período em 2001.

São Paulo, 22 de maio de 2002.

José Carlos Souza Trindade  
Presidente do CRUESP